



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Por Síndrome Do Desconforto Respiratório Do Recém-Nascido No Período De 2011 A 2015

Autores: WALTER OLIVEIRA RIOS JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DINA ANDRESSA MARTINS MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARLOS DANILO DA PENHA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CATARINE CAVALCANTE ARY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ESTHER CARNEIRO VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); EVERTON ALENCAR MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FILIPE HERSON CARNEIRO RIOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FRANCISCO DE ASSIS COSTA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NARA LILLIAN LIMA CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SAMUEL SAMPAIO ALCÂNTARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); TALLYS DE SOUZA FURTADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); TICIANNE PINTO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); BEATRIZ MENDES ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VIVIANE FERREIRA CHAGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOÃO LAERTE ALVES DE FREITAS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA RAQUEL FERREIRA AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUIZ DERWAL SALLES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PAULO ROBERTO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido (SDR do RN) é uma morbidade causada, de forma geral, pela deficiência de trocas gasosas devido à imaturidade pulmonar e deficiência de surfactante, constituindo uma causa relevante de mortalidade infantil em prematuros. Objetivo: Descrever e comparar as Taxas de Mortalidade Infantil por SDR nos anos de 2011 a 2015. Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, para o qual os dados populacionais e sobre mortalidade foram obtidos do DATASUS. Foi calculada a taxa de mortalidade infantil por SDR, em óbitos por mil nascidos vivos, de cada ano do estudo e de acordo com a duração da gestação. Por fim, os valores obtidos foram comparados entre os anos analisados. Resultados: Observou-se no período analisado, uma taxa de mortalidade por SDR média de 1,018 óbitos por mil nascidos vivos. Em relação à duração da gestação, os neonatos com menos de 22 semanas apresentaram taxa de mortalidade média de 162,99 óbitos por mil nascidos vivos. Aqueles com 22 a 27 semanas, taxa de 87,25; os neonatos com 28 a 31 semanas, taxa de 22,35 e aqueles com mais de 32 semanas, taxa de mortalidade por SDR média de 0,16 óbitos por mil nascidos vivos. Ao comparar os anos do estudo, observa-se uma redução gradativa da taxa de óbitos por essa síndrome, com taxa de mortalidade caindo de 1,13 em 2011 para 0,89 em 2015. Redução também observada naqueles com gestação de até 22 semanas, variando de 161,09 para 91,75 óbitos por mil nascidos vivos. Conclusão: O estudo confirma a hipótese de que quanto maior a idade gestacional do recém-nascido, menor a ocorrência de morte por SDR. Demonstra, ainda, uma redução da taxa de mortalidade no período, possivelmente relacionada a uma melhoria na qualidade terapêutica.